

MARAU/RS, 27 de março de 2023

ANAIS Nº. 10/2023

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas trinta minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Marau, em sua sede, na Rua Duque de Caxias, número vinte e seis, na cidade de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença dos seguintes vereadores: **Presidente** Adriela Cristina Balotin Tonin da bancada do MDB, **Vice-Presidente** Jonas Sebben da bancada do MDB, **Secretário** João Vagner da Rosa Daré da bancada do PSB, **Segundo Secretário** Edgar Chimento da bancada do MDB, **Vereadora** Elisabete Dall'acqua Alban da bancada do Progressistas, **Vereador** Ademir Durante da bancada do MDB, **Vereador** Laércio Zancan da bancada do PSB, **Vereador** Deolindo Jossemar Machado da bancada do Progressistas, **Vereador** Anderson Rodigheri da bancada do Progressistas. A senhora Presidente Vereadora Adriela Cristina Balotin Tonin declarou abertos os trabalhos da **SESSÃO ORDINÁRIA** convidando a todos para a execução do Hino de Marau. Foi colocada em discussão e votação a ata da sessão anterior sendo aprovada por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Elisabete Dall'acqua Alban, João Vagner Da Rosa Daré, Jonas Sebben, Anderson Rodigheri, Edgar Chimento, Laércio Zancan, Ademir Durante, Deolindo Jossemar Machado. Foi realizada a leitura das matérias que ingressaram na Câmara após a última sessão pelo Secretário, Vereador João Vagner Da Rosa Daré. **HOMENAGEM:** Homenagem realizada a Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária de Marau – ACIM pela comemoração dos 60 anos de entidade e ao atual presidente Senhor Gustavo Ferreira, conforme Requerimento n. 03/2023 de autoria da Vereadora Adriela Balotin Tonin. Pronunciamentos realizados pelos Vereadores Adriela Balotin Tonin, Anderson Rodigheri e Laércio Zancan. Foi entregue ao Presidente da ACIM, senhor Gustavo Ferreira e aos demais dirigentes um certificado da homenagem prestada. Manifestação do senhor Gustavo Ferreira. **Reunião de bancada** solicitada pelo líder da bancada do MDB, Vereador Edgar Chimento. A Sessão foi suspensa pelo tempo regimental. **COMUNICAÇÕES:** Pronunciamento do Vereador Laércio Zancan, com o assunto “Dia Nacional do Orgulho Gay”. O Líder do Governo Vereador Jonas Sebben dispensou o uso do espaço, por não haver matéria oriunda do Poder Executivo. **PAUTA: PROJETO DE LEI Nº 36/2023 - JOÃO VAGNER DA ROSA DARÉ** - Denomina de Rua Célio Zanin a Rua D do Loteamento Frei Francisco, Bairro Centro. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 37/2023 - VEREADORA ADRIELA TONIN** - Denomina de PROFE LIDIA a Rua 'B' do Loteamento Casulo, do Bairro Fátima. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **REQUERIMENTO Nº 9/2023 - VEREADORA ADRIELA TONIN, VEREADOR DURANTE, VEREADOR MACHADINHO, VEREADOR ANDERSON RODIGHERI, VEREADOR JONAS SEBBEN, VEREADORA BETE, VEREADOR EDGAR**

CHIMENTO, VEREADOR VAGUINHO DARÉ, VEREADOR LAÉRCIO ZANCAN - LALÁ - Requer que seja prestada homenagem aos Corais Municipais Alegria Franciscana e Santa Cecília pelos respectivamente 40 e 25 anos de história em Marau, a ser realizada na Sessão Solene comemorativa à Festa Italiana no dia 20 de junho de 2023. Encaminhado. **REQUERIMENTO Nº 10/2023 - VEREADOR LAÉRCIO ZANCAN - LALÁ** - Requer o envio de ofício de parabenização ao Marauense Alexandre Mazine, conhecido como “Tininha”, que foi aprovado para integrar a categoria sub-09 do SC Internacional de Porto Alegre. Encaminhado. **INDICAÇÃO Nº 18/2023 - VEREADOR MACHADINHO** - Sugere ao Poder Executivo Municipal a instalação de uma academia ao ar livre no Bairro Santa Rita. Distribuído para relatoria ao Vereador Laércio Zancan – Lalá. **ORDEM DO DIA:** Conforme acordo de líderes, ficou dispensada a leitura dos pareceres das proposições. Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. **PROJETO DE LEI Nº 30/2023 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar recursos ao Clube de Bocha União Juvenil. **APROVADO** por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: João Vagner Da Rosa Daré, Edgar Chimento, Elisabete Dall'acqua Alban, Deolindo Jossemar Machado, Laércio Zancan, Anderson Rodigheri, Jonas Sebben, Ademir Durante. **PROJETO DE LEI Nº 34/2023 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo efetuar gastos com a aquisição e conceder prêmios por reconhecimento aos servidores públicos municipais. **APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários.** Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Edgar Chimento, João Vagner Da Rosa Daré, Elisabete Dall'acqua Alban, Anderson Rodigheri, Jonas Sebben, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante. **INDICAÇÃO Nº 14/2023 - VEREADOR ANDERSON RODIGHERI** - Sugere ao Poder Executivo Municipal que providencie recapeamento asfáltico na Rua João Bortolini, Bairro Santa Rita, que se encontra em péssimo estado de trafegabilidade. **APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários.** Parlamentares favoráveis: Jonas Sebben, Ademir Durante, Elisabete Dall'acqua Alban, Anderson Rodigheri, Edgar Chimento, Deolindo Jossemar Machado, Laércio Zancan, João Vagner Da Rosa Daré. **INDICAÇÃO Nº 15/2023 - VEREADORA BETE** - Sugere ao Poder Executivo Municipal que providencie limpeza e reparos urgentes na extensão do passeio público da Rua Alexandre Reveilleau Santin, Bairro Colinas Nova Marau. **APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários.** Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Elisabete Dall'acqua Alban, Edgar Chimento, João Vagner Da Rosa Daré, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante, Jonas Sebben, Anderson Rodigheri. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Não houve inscritos no espaço. **TRIBUNA POPULAR:** Espaço destinado à Associação Marauense da Pessoa com Deficiência, representada pelo Presidente Jandir Dal Piaz. Na oportunidade, manifestaram-se os vereadores: Laércio Zancan – Lalá, Anderson Rodigheri, Machadinho, Bete, Vaguinho Daré, Jonas Sebben, Edgar Chimento, Ademir Durante e Presidente Adriela. **Espaço de Liderança** solicitado pelo Vereador Anderson Rodigheri, líder da bancada dos Progressistas, para manifestação da Vereadora Bete. A Presidente Adriela lembrou aos demais vereadores da realização da Sessão Solene comemorativa ao Dia da Mulher que será realizada no dia 28 de março, às 19 horas, no Plenário da Casa. **PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS NA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO DIA VINTE E SETE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.** **HOMENAGEM:** Homenagem realizada a Associação Comercial,

Industrial, Serviços e Agropecuária de Marau – ACIM pela comemoração dos 60 anos de entidade e ao atual presidente Senhor Gustavo Ferreira, conforme Requerimento n. 03/2023 de autoria da Vereadora Adriela Balotin Tonin. Pronunciamentos realizados pelos Vereadores Adriela Balotin Tonin, Anderson Rodigheri e Laércio Zancan.

Pronunciamento da Vereadora Adriela Balotin Tonin. “Cumprimento, então, os colegas vereadores, público que nos acompanha já mencionados aqui no protocolo. Vejo agora o Secretário Vilmo, também que está presente. É uma alegria muito grande e poder estar aqui falando um pouquinho sobre a Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária da nossa cidade de Marau. Vou iniciar falando da ACIM e depois, então, passo para o pronunciamento sobre o Gustavo, permita-me aqui algumas vezes, né, dizer o Gusti, porque é a maneira carinhosa como é conhecida aqui na nossa comunidade. Então a ACIM em 20 de dezembro de 1963, às 10 horas, no salão do Clube Liberdade, a Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária de Marau foi fundada. A ACIM é uma entidade civil sem fins lucrativos, conta hoje com 500 empresas associadas, reunindo segmento e a força econômica e produtiva do comércio, da indústria, dos serviços e agropecuária. Agrega empresas de todos os portes, mantendo seu papel de atuação institucional. A ACIM cada dia mais busca defender os interesses dos Associados, bem como promover o desenvolvimento econômico e social dos mesmos. A ACIM também desenvolve seu papel de parceria e de força atuante junto aos poderes executivos, legislativo e judiciário. A ACIM desenvolve este papel com muita força, sendo muito presente na comunidade marauense. Para construir a história de quase 60 anos, pois em dezembro, então, estará efetivamente com 60 anos, já exerceram a função de presidente 20 empresários que, com muito esforço, pluralidade e dedicação, mostraram e mostram a garra empreendedora das empresas de Marau. O papel da ACIM é construir e agir em benefício para o crescimento da gestão dos associados, razão que destaca e fez a entidade ocupar um papel de destaque na região e também no estado. Sempre voltada para o momento e para o futuro buscam em grandes eventos conhecimento para garantir o fortalecimento e a idoneidade dos produtos oferecidos, para assegurar o desenvolvimento de todos. A ACIM faz parte na vida de todos os marauenses, empresários e clientes. Sempre focada na inovação e qualificação de serviços, a ACIM é referência no estado e na região, através dos benefícios que oferece e no comprometimento com que os empreendedores da diretoria exercem sua função. Eu aqui gostaria de dizer que é indiscutível o papel da ACIM no município. Em Marau, ela cumpre o seu papel de entidade que acolhe, gera resultados e se insere nos mais diversos assuntos voltado a nossa cidade, melhorando e acreditando o ambiente para empreendedores, favorecendo os pequenos e grandes negócios, gerando emprego e renda para uma verdadeira justiça social. É preciso, nesse momento, agradecer a todos que contribuíram para a evolução da ACIM ao longo dos seus 60 anos. Todos deixaram a sua marca com dedicação, doação, investimentos nos mais diversos setores. Parabéns ACIM. Marau tem orgulho desta valorosa entidade. Precisamos também fazer uma referência muito especial ao quadro de funcionários que a ACIM tem hoje. A Chefe executiva Cristine, a outra Cristine também né que nós brincávamos, a Barbara. Mas, enfim, a todas as pessoas que junto contigo, Gusti, com a Melina que acaba de chegar desenvolvem esse trabalho com tanta seriedade, transparência. O Marlon que aqui se encontra.

Todo o quadro que faz parte da ACIM está empenhado e trabalham junto e com certeza esta é a forma de gerar os resultados que a comunidade hoje vê, que é de inserir a ACIM nos mais diversos segmentos da sociedade, mesmo não sendo, digamos, do papel da ACIM, mas a ACIM faz questão de estar mostrando que também é filha de Marau. Então, precisamos parabenizar, desejar vida longa a ACIM e que cada vez mais Marau possa sentir os reflexos desta valorosa entidade. Passo agora, então, a falar um pouquinho, né, para consolidar esta homenagem, não poderíamos deixar de falar um pouquinho sobre o presidente em exercício hoje, o Gustavo Ferreira. Temos acompanhado, Gusti, muito próximo a maneira como você conduz os trabalhos na ACIM, porque percebemos que esta também é uma ideologia desde quando você assumiu a ACIM de estar inserido, né, nas outras entidades que compõem o município de Marau. E sendo assim, Gustavo, eu tenho aqui um currículo teu que vou ler de uma forma breve, para nós poder falar um pouquinho do Gusti pessoa, né. Então, o Gustavo Ferreira mais conhecido como Gusti Ferreira, empresário com mais de 20 anos de experiência, mentor e conselheiro de empresas, entusiasta da liderança empreendedorismo, inovação e transformação digital nas empresas. Acredito que só essa frase já justificaria a nossa homenagem, né, mas seguindo, então, Gusti, também foi fundador e diretor executivo da Inovativa Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, cofundador da Horek Brasil Eudo Tech Stand Up de Educação, especializada em robótica, software, criatividade e empreendedorismo. Co-fundador e professor da Kaizen, escola de lutas. Presidente da ACIM gestão 2019/2021 e 2021 a 2023. Presidente da Expo Marau 2023. Diretor regional da Federasul gestão 2021/2022 e 2023/ 2024. Vice-presidente da divisão jovem da Federasul 2023/2024. Então, esse currículo, por si só né, por si próprio já define quem é o Gusti. Porém, eu quero te pedir permissão aqui para falar um pouquinho sobre o Gustavo que está inserido na comunidade marauense, que faz a diferença por acreditar no ser humano, que tem um olhar sensível as causas sociais, que apoia e incentiva os movimentos que aqui acontece, que acolhe, que aconselha e que valoriza. O Gusti que procura sempre enxergar o lado bom de tudo e de todos, muito comprometido com aquilo que faz, se doa incansavelmente nas ações que perpassem por ele. Na vida, Gusti, muitas pessoas cruzam o nosso caminho. Uns vão, outros vem e poucos permanecem. Permanecer significa deixar marcas registradas por ações e atitudes positivas. O que faz com maestria, sendo atuante e tendo essa percepção aguçada para o empreendedorismo, mas também pela vida. Sendo exemplo e referência para muitas pessoas que acompanham os seus passos. Por vezes, você pode até não saber, mas existem outros líderes se espelhando em você. Trouxe para a ACIM as suas experiências, fazendo com que a entidade desempenhasse ainda mais o seu papel, indo além da sua função, aproximando a instituição da comunidade e de cada marauense, inovando, agregando, trabalhando de forma coletiva. Já ouvi em um de seus discursos a afirmativa ninguém de nós é tão bom, quanto todos nós juntos. E assim que justifico o porquê deste requerimento e homenagem a Gustavo Ferreira. Parabéns, Gusti, pela doação constante por Marau e por acreditar na vida e no ser humano. Você faz a diferença. Que você continue com essa garra e coragem para transformar e agregar valores fundamentais na construção de um mundo cada vez melhor. Você, certamente, já deixou a tua marca na cidade de Marau. Marau agradece. Desta forma, então, quero agradecer os meus colegas

vereadores que aceitaram quando da proposição desta homenagem. E dizer do orgulho que esta Casa Legislativa tem por ter uma entidade tão valorosa como é a ACIM e à frente de seus trabalhos, então, o Gustavo Ferreira, né, que hoje já é um marauense de coração. Certamente se você tem esse respaldo, Gusti, é porque você tem uma família que te acompanha, que te apoia, que tem incentiva, que compreende as tuas ausências e um grupo de funcionários também muito dedicada, empenhado naquilo que faz. Tudo colabora para o sucesso. Era isso, então, colegas vereadores, senhor Presidente, o meu muito obrigado. **Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhora Presidente, senhores vereadores. Uma saudação muito especial ao Gustavo Ferreira, presidente da ACIM. Em seu nome saudar toda a sua diretoria aqui presente, todos os seus colaboradores, a equipe da ACIM que tão bem lá desempenham as suas atividades e tão bem atendem a nós vereadores quando solicitamos e também a comunidade marauense de um modo geral. Saudar todas as lideranças aqui presentes. Saúdo o Secretário Vilmo, em seu nome dos demais secretários. Chefe de gabinete a Naura. Diretor do HCR. Enfim todas as autoridades nominadas aqui pelo protocolo. O Sebben ex- Presidente da ACIM, em seu nome saudar todos os ex-presidentes. Uma saudação aos familiares, eu vejo aqui o Doutor Gustavo, pessoa tão querida e tão conhecida na comunidade marauense, acompanhada da sua esposa dona Iselda, uma grande alegria recebermos todos aqui. Senhoras e senhores. A presidência da Associação Marauense AMPD a qual queremos também saudar e depois iremos falar especificamente do trabalho que realizam em nossa comunidade. Senhoras e senhores, nós comemoramos há poucos dias atrás, dia 28 de Fevereiro, meu presidente da OAB Rafael Pastre, 68 anos do município de Marau. E falávamos o quanto o Marau é progressista, o quanto Marau cresce, o quanto Marau se desenvolve, o quanto Marau é pujante, o quanto o Marau é bonito, o quanto Marau é empreendedor. E tudo isso se deve a várias mãos, a trabalhos de muitas pessoas que desde lá do início da emancipação do município, até os dias atuais, vem contribuindo para que Marau comemorasse todos esses índices que se podem comemorar. E entre pessoas, entre entidades que contribuem com o nosso município, não tenho dúvidas, que a Associação, Comercial, Industrial, Agropecuária, Serviços do município de Marau tem a sua parcela de contribuição e muito grande, por todo o trabalho que desenvolve, pela participação em todas as atividades do município, pelo empreendedorismo. E nós acompanhamos e quem acompanha as Expomarau o brilhantismo da feira, das festas, tudo aquilo que acontece que a associação Industrial, a ACIM, participa de forma muito importante para que as coisas de fato aconteçam. E nesta Associação, nós temos Presidente Gustavo Ferreira que eu posso dizer que é a cara da associação. Eu posso afirmar isso com muita facilidade, porque a Associação Comercial, Industrial tem 60 anos, estaria chegando aí ser idosa né. E é a cara da associação porque a associação se atualiza, se inova, tá sempre renovando, a Associação é dinâmica. E desta forma é a cara do Presidente, porque desta forma que nós vimos o trabalho que é realizado pelo Gustavo. Então, parabéns Gusti pela condução dos trabalhos realizados na ACIM. Parabéns a Associação Comercial pelos 60 anos. Que marca incrível. Que trabalho bonito realizado e é indiscutível, presidente, esta homenagem, assim como é indiscutível a sua proposição de homenagem a qual nós queremos também parabenizar. Sucesso a Associação Comercial, Industrial de Marau e dizer que

estamos sempre à disposição naquilo que precisarem. Muito obrigado”.

Pronunciamento do Vereador Laercio Zancan – Lalá. “Boa noite, senhora Presidente, colegas vereadores, os empresários, os representantes da ACIM, em nome do presidente Gustavo Ferreira, secretários municipais que nos acompanham aqui Paulo César Dal Paz, Desenvolvimento Social e Trabalho; Vilmo Zanchin Secretário de Cidade, Segurança e Trânsito; chefe de gabinete Naura Bordignon; Carlinhos Rizzoto coordenador do Parque de Rodeios. Se mais alguém tiver aí sintasse saudado. Representantes da associação da pessoa com deficiência que logo mais farão uso da palavra também. Representantes do HCR, da OAB. Imprensa que aqui nos acompanha também. Servidores. Público que nos acompanha aqui e pela internet. Fui muito bem contemplados já com os colegas que me antecederam essas belíssimas palavras como bem colocadas pela vereadora Presidente Adriela. Gostaria de parabenizá-la, inclusive, por essa belíssima homenagem que foi, que está sendo prestada hoje. E eu só quero, vou ser bem breve discurso. Somente desejar vida longa a Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária de Marau, porque nós sabemos da parte da importância da entidade para continuidade do progresso do nosso município. Eu estava aqui pegando um trequinho do hino de Marau que a gente cantou aqui no início que falava de no comércio, na indústria, na terra cultivamos o pão com suor, e o nobre desejo de integrar promovendo os irmãos. Eu acho que essa também é uma das missões da Associação Comercial. Então, vida longa a ACIM. Parabéns Gustavo Ferreira pelos 60 anos da entidade”. Foi entregue ao Presidente da ACIM, senhor Gustavo Ferreira e aos demais dirigentes um certificado da homenagem prestada.

Manifestação do senhor Gustavo Ferreira. “Pessoal, boa noite a todos. É um, como eu disse para Cris hoje, que ia ser um momentão né. Então, antes de mais nada eu quero agradecer a Deus por nos permitir tá aqui hoje. Acho que é, eu peguei muito momento da pandemia, e eu vi muita gente que tinha muito a oferecer aqui no município, que poderia estar aqui acompanhando, e não tá. Tô bem emocionado, bem emocionado, não costumo ficar assim, porque geralmente eu tô representando exclusivamente a Entidade, né. E a entidade ela é uma estrutura que eu sempre digo nas nossas discussões, a Entidade é soberana. Então ela tem que ultrapassar os nossos posicionamentos pessoais, porque a gente tem um trabalho a zelar na comunidade muito importante. Mas eu não tinha como não ficar emocionado com as palavras, né. E acredito que no final da mensagem isso vai ficar claro, porque eu represento aí 500 empresas, né, uma entidade 60 anos. E é a primeira vez em 60 anos, né Marlon, que a gente tem um reconhecimento, né Zeferino, e é muito especial para mim, porque o empreendedorismo aqui no país ele é bem hostil para quem quer montar empresa. E aí o cara se foca tanto em fazer as coisas acontecer e é um ambiente muito burocrático, é um ambiente que exige muito de quem tem um sonho e quer fazer as coisas acontecer. Meu pai que o diga, né pai, tá louco, tamo aí a 20 anos tocando um negócio, fora todos os outros que a gente tentou, né pai, a gente tem persistência. Mas me permita em teu nome, Presidente Adriela, agradecer e parabenizar a Casa por essa iniciativa, por essa abertura. Eu acho que é muito importante e logo mais o pessoal vai entender. Ao meu Presidente do Conselho que tá aqui representando todos os meus líderes aí, que num primeiro momento não sabia se estavam em sã consciência quando me chamaram, mas depois eu vi onde é que reside a liderança na ACIM. A liderança não tem nada a ver com cargos, hierarquias,

né, ela tem mais a ver com uma vida que influencia a outra para despertar numa pessoa comum, que nem eu era antes de entrar na entidade, capacidades de articulação, de relacionamento muito bacanas e que representam esse contexto todo. O Felipe bem sabe o quanto incomodo tanto ele como conselho, né, muitas vezes a Cris tem que me botar no grupo, me tirar do grupo, me botar no grupo. Esses tempos atrás nem estavam mais discutindo, me deixavam no grupo lá, mandava as mensagens e depois ele só direcionava. Mas é em nome da Naura, da qual eu incomodei todo mundo hoje na prefeitura, né Naura, é muito importante, como eu comentei contigo ia ser um momento de conexão bem relevante porque a gente tem buscado construir através da ACIM essa reavaliação dos nossos papéis como instituições do poder público, do poder privado. Porque a gente tem uma responsabilidade muito grande, né, que trouxe Marau até aqui, não nos levará para frente, a gente precisa reavaliar algumas coisas. A Cristine, em nome da nossa equipe, vou aproveitar que é pequenininha, né, então a Bárbara, Ariane e a Cris por terem aceitado, se dedicado e entendido aquilo que eu comentei lá no início, né, que nós iríamos juntos construir um legado. Mas que nós iríamos precisar abrir algumas feridas. Mas que eu ia buscar envolver da melhor maneira possível. A Melina e o Marlon, nem fala né cara, pena que a Pati não tá aí né, porque eu fiquei 4 anos. Vou aproveitar porque dificilmente vou ter uma oportunidade dessas de novo, porque eu não sou do âmbito político, né cara, então chegar numa Tribuna e poder falar acredito que vai ser a única, então vou aproveitar. Mas serei breve, serei breve. Eu acho que o importante é a gente conectar as coisas. A minha família, né, meu pai minha mãe que são o núcleo, né pai, incentivador mais louco que o conselho da ACIM porque montou uma empresa comigo há um tempo atrás e até hoje acredita em mim. A gente tá aí tocando o nosso negócio. Aos meus sócios, né, aqui representados pelo Tebaldi [inaudível] que é difícil mesmo de falar, eu sei, mas a gente tá com uma visão internacional daí a gente tem que focar, mas é uma escola muito legal que trouxe para mim mais um complemento na jornada empreendedor. E para o Cristiano Viana, Cris Rasta, meu sócio na Kaizen. Consegui botar um rastafári no mundo capitalista, então eu tô muito feliz, a gente tem uma escola que há 12 anos aqui tem provocado uma transformação muito grande nas crianças que cruzam o nosso caminho, nos adultos e é uma filosofia de vida né. E uma prova que nem tudo que a gente fala de empreendedorismo é sucesso, dinheiro ou coisa assim. Às vezes é realmente vivenciar um sonho e fazer as coisas nossas acontecerem. Ao Zeferino, ao Vini, a todos os demais colegas. Meu [inaudível] que tá aqui representando a equipe. Eu tenho uma empresa familiar pra vocês terem uma ideia de como eu amo empreendedorismo, como eu acho ele transformador, a Vanessa que era a minha estagiária a uns 12 anos atrás, virou minha sócia esse ano, igualitária, tem o mesmo número de participação que eu, meu irmão, meu pai e minha mãe. Então acho que isso aí já mostra um pouquinho daquilo que a gente acredita, né, de liderança. Alice aqui representando as minhas irmãs, né, a Samara e em contra partida também os meus irmãos que não puderem estar presentes. e a Fran, né cara, que de tudo isso daqui que eu agradei, eu acho que a maior merecedora é ela, porque esse momento me pegou bem no meio da pandemia, depois veio os nenéns, veio tudo e eu dava o meu melhor fora, chegava em casa, era uma função e dizia, né, mas tem um legado para construir, mas tu tem um legado, eu ficava lá meditando, né amor, e ela me

apoiando, me direcionando e trouxe muito dessas características humanizadas que a Adriela foi muito feliz as palavras, nem eu tinha avaliado dessa forma. É legal quando a gente vê uma visão de fora desse tipo e saber que é fruto de uma construção. O que que eu gostaria de abrir para vocês aqui, porque que é tão especial esse momento? O Anderson acompanhou algumas situações, o De Conto não tá aqui hoje, mas o Durante em alguns momentos eu conversei. Quando a gente assumiu a entidade, a gente teve que abrir algumas feridas e isso significava ter alguns posicionamentos. E um dos primeiros entraves que eu tive de bastidores foi exatamente com a Câmara de Vereadores, né. Não com intenção nem nada, porque a ACIM sempre deixou muito claro o papel nosso de respeitar o protagonismo do município e respeitar principalmente a questão dos poderes que fazem parte do município. Mas posicionamentos iniciais de diagnóstico exigem, às vezes, algumas ações. E tudo aquilo que a gente fez, a gente fez em conjunto, né Marlon. Eu acho que o mais importante, quando eu vi o convite, Adriela, me permita te chamar assim, quando eu vi o convite eu fiquei feliz e ao mesmo tempo um pouco angustiado, né, porque a ACIM fazendo 60 anos e junto a atuação do presidente Gustavo aos olhos de quem não acompanha essa construção poderia soar um pouco individual a homenagem. Mas eu literalmente sou fruto do meio, gente. Eu não teria feito nada dessas coisas se não fosse, vou falar do Zeferino, porque o Felipe é muito novo. Mas assim ó, cara, os conselheiros me pegaram ali quando era para calar a boca, me diziam para calar a boca, quando era para falar me diziam para falar, sabe, sempre incentivando, sempre lapidando, sabe. Por isso que eu te disse que eu fiquei angustiado, porque eu disse meu Deus do céu com tanto nome aqui para ser homenageado, né, coube a mim por uma construção estar nesse momento. Mas é literalmente assim aquilo que eu comentei agora pouco, são líderes. Eles pegam um cara comum e na energia deles, naquele núcleo, eles transformam as pessoas, cara, e ainda fazem a gente não pensar só nas empresas que é um negócio muito legal, né. O pai do Marlon não tá aí que era o antecessor do Felipe. Outro dia, nós se encontramos na homenagem do HCR, né Marcelo, pô que momento foi aquele cara, incrível, incrível. Me fez bem ter ido antes lá. Eu brinquei com o Odilon Cuchi, eu disse pra ele, tu vê pai, o Odilon foi o que tu é pra mim quando eu entrei na ACIM, me acolheu, me orientou, me resguardou, e é isso que faz um líder. Quando tu comentou pra mim que tem gente se espelhando, eu carrego isso no meu coração de um jeito vocês não fazem ideia. Porque se eu fosse o eu individual muito provavelmente eu não teria tido as oportunidades que eu tive. Eu me permiti. Me permiti ser influenciado. E quando o pessoal da Câmara foi lá, eu disse nossa, que desafio que a gente tem agora de não bater boca, né, porque a situação não era muito boa. Aí foi o seu De Conto, experiência nata, sabedoria fora do comum, me explicou o que era o legislativo. Para vocês terem uma ideia de como é importante a gente restabelecer com a comunidade a importância das instituições aqui em Marau, gente. Nós não podemos fazer de conta que isso aqui é normal. Um dia foi o Rafael Pastre lá, aí já tava né com uma reputação um pouco melhor, mais aberto, né, eu disse para ele, cara traz a OAB para cá, vocês estão querendo batalhar pela entrância aqui na região, traz ela para a ACIM, porque a ACIM é neutra. A ACIM é apolítica, embora em vários posicionamentos meus, e eu achava até uma certa graça, eu vim inclusive me assessorar como é que eu poderia contribuir com a política. Falei com a Naura, falei com o Carlinhos, falei com o Zanchin, falei com todo mundo, porque disse

eles estão enxergando em mim um personagem que eu não sou, porque eu sou comunicativo, mas eu sou empresário, gente. Eu não duro uma semana numa prefeitura. Sério. Eu vou me botar pra fora, aqui na câmara, então, é impeachment na hora, velho, para mim, porque é outro perfil. Não é melhor ou pior; são propósitos diferentes, mas que se somam. E aí que eu quero finalizar, como a Fran é terapeuta, ela disse que a gente tem que abrir feridas, né Fran, tem que desenvolver ela para pessoa participar da cura e depois tem que fechar a ferida, se não fica ruim. Esse é o momento que eu tô tendo que Deus está sendo muito gentil comigo, um negócio fora do comum de poder fechar essa ferida e alertar a casa do povo, a casa da nossa gente, em nome da Naura, o nosso Poder Executivo, de que nós temos que resgatar os laços com a comunidade e enxergar em nós exemplos. Nós temos que olhar para as pessoas que fizeram parte e lembrar dos ciclos que elas participaram, porque nós representamos a população. Nós hoje representamos a classe empresarial organizada. tanto é que quando aconteceu o momento lá da das eleições, o pessoal começava não, porque tu precisa participar da esquerda, que a lista não sei o que lá. Gente, nós não fazemos parte disso. Nós não somos de direita ou de esquerda. Lá tem de todos os lados. Nós somos do desenvolvimento econômico e social, porque a gente precisa de desenvolvimento econômico e social e a gente tem que, felizmente, uma das minhas virtudes é comunicação, e eu pude explicar isso de uma maneira saudável. Porque olha um monte de coisa que aconteceu por posicionamentos ideológicos. Sofreu isso também, cara. Então assim ó, não é legal, não é legal pra câmara de vereadores, não é legal para poder público, não é legal para nós como entidade empresarial e as demais entidades que a gente precisa discutir coisa positiva. Aqui eu vou usar uma coisa que o Turra me ensinou, até com Turra. O Turra me recebeu três horas na casa dele, onde eu queria entender como que eu poderia contribuir, porque ele pegou a ABPA quebrada e fez um negócio fora do comum. Um político dentro de uma gestão privada. Então por que, como é que eu não fui lá aprender? esses núcleos a gente precisa fortalecer. Porque Marau merece. Senão nós vamos ficar obsoleto, gente. É muito importante esse alerta que eu tô fazendo, porque, cara assim, pega o Rocket, o que nos uniu ali é a educação dos nossos filhos, a gente não sabe o que eles vão trabalhar daqui um tempo. Aí somos empreendedores, a gente se junta na sexta-feira para reclamar, para lamentar, para se abraçar, chorar, sei lá né. Mas aí a gente começou devagar a gente vai e faz as coisas acontecerem. A gente tem empresas incríveis aqui na região que, se fortalecer os laços, servem inspiração. Hoje a gente tem pessoas discutindo política, economia e desenvolvimento atrás de um celular, velho, morando numa cidade pujante como é a nossa. Tendo um hospital Cristo Redentor que é referência, meu Deus, tem um cara do Albert Einstein querendo participar do movimento HCR só para contribuir. Nós temos personagens aqui, cara, incríveis. Políticos e privados e de instituições. um prefeito com, sei lá, 70, 80 por cento de aprovação. E não tô sendo partidário no que eu tô falando, porque a gente também tem um Turra da vida na história do município. Sabe, eu fui atrás do resgate histórico, pessoal, nós temos um papel importantíssimo e a entidade tá aberta, né Marlon, né Felipe, tá aberta, vão lá, tragam, se blindem conosco, se blindem conosco. Lá nós não discutimos todo mundo deve ter as suas ideologias lá, mas eu nunca participei de uma discussão lá, Felipe, me corrige se eu tiver errado alguma reunião, nunca cara, nunca nós discutimos questões partidárias.

Eleições a gente nem marca reunião que é para resguardar as pessoas. Então pessoal, assim ó, de coração Adriela, obrigado por reconhecer o papel da ACIM. É incrível, sabe, ela me acolheu, ela me inspirou, me transformou e me deu líderes, pessoas para mim espelhar. E digo mais, agora no fim de um ciclo outro dia teve mais uma prova da construção dela e ganhei mais um líder para me espelhar, para curtir, para servir. Sou diretor da Federasul em nome da ACIM, o cargo mais importante do empreendedorismo marauense é o presidente da ACIM, não é diretor de Federasul, a gente tá aqui para servir. Servir a comunidade. E se nós fizermos isso de maneira construtiva, porque não tem fórmula gente. Mas eu acompanhei na pandemia e tive o Serginho Turra e o Zanchin como parceiros de ligar de madrugada pedindo para eles assinar documento, pra que se posicionassem a favor do desenvolvimento econômico, não se impactado do jeito que a gente tava sendo, sem falar mal da saúde. Eu recebi mensagens absurdas durante, eu chegava em casa ainda bem que eu tenha fé boa e que eu posso te abraçar porque senão cara lá na rua tão querendo me matar. Mas não é porque a gente defende, a gente não pode ser extremista, a gente tem que acolher cara, a gente tem que conectar para transformar. Então fica aqui o meu agradecimento. Essa homenagem em meu nome eu repasso para todos os presidentes que passaram por essa entidade e associados que acreditaram e compraram as ideias. Porque não tem nada mais inovador do que ata número 1 da nossa entidade. Tá lá. Os caras se juntaram e disseram não, nós podemos fazer parte, somos agentes da política, não somos políticas, a gente tem respeito e aí vem uma coisa assim para fechar a ferida. Todas as relações pai e mãe, irmãos, cunhados, sócios, parceiros sabe, esposa. Cara, três pilares importantes para garantir uma relação construtiva no longo prazo, porque relação é construir uma ponte para o nada, a gente precisa confiar em quem tá lá. Então assim ó respeito, respeito da parte da ACIM, da minha total respeito aos poderes aqui do município. Admiração. Cara, eu não tenho vocação para ser político, mas eu aprendi admirar de um jeito o agente público, porque é um desprendimento, é botar a cara tapa para defender um determinado posicionamento que muitas vezes deve ser muito duro chegar em casa e ainda tem que fazer a parte normal da vida, né, representar o povo e ainda ter que ir lá e, né meu amor pá, eu pelo menos essa parte só preciso reclamar das contas, ou tem o resultado foi positivo ou negativo. O Tebaldi tá toda hora querendo fazer boleto. Então, cara, então a gente vai e trabalha assim, né Tebaldi. Mas a ideia principal assim ó, com respeito e com admiração, a gente faz coisas incríveis, né Cris. Primeira coisa que eu disse esquece o cargo de Presidente, vamos juntar a galera e vamos fazer uma coisa impressionante, porque com respeito e admiração tu gera confiança e nós, cara, nós temos um gap muito grande. Eu fico muito feliz quando vejo o currículo lá, mas o currículo também assim ó tem um negócio diz o seguinte a alma não tem segredos que o comportamento não revele. Como é que pode uma cidade com tanta gente boa, com tantas lideranças boas, tem um cara com currículo desses? Todo ano deveria mudar. Nós deveria inspirar pessoas jovens para se aproximarem no âmbito público, cara, senão você vai chegar uma hora que a gente vai ter que aceitar. São cadeiras, elas têm nomes, mas não são permanentes. Vai chegar uma hora que nós vamos estar sendo representados por pessoas que daqui a pouco não tem os valores. E aí finalizando esse negócio, mantendo o respeito, mantendo admiração e fortalecendo a confiança, nós vamos resgatar uma coisa que fez o meu pai vir para cá

e botar um amor indescritível em relação a Marau que é o senso de comunidade. Nós não somos uma cidade que tá crescendo aleatoriamente. Eu e o Tebaldi estivemos no Mato Grosso, tem cidades crescendo 20, 20 e poucos por cento ao ano, mas não é comunidade. Só que tá vindo gente grande aqui pra nossa cidade, tá vindo ônibus de pessoas porque aqui não falta emprego, velho. Tá vindo ônibus pra se tratar no nosso hospital de saúde. Nós temos um monte de projetos incríveis. Uma Expo Marau pela frente tudo. É a hora da gente aproveitar para resgatar o conceito de comunidade, para que a gente seja muito mais do que uma cidade próspera, para que a gente não perca os nossos valores, para que pessoas como eu não se inibam, participem, ah seja numa entidade, em qual for, mas participem da comunidade. Porque nenhum de nós é tão bom que nem todos nós juntos. Isso não é uma frase motivacional, é uma frase com essência. E é muito importante isso. Por isso que de coração, pessoal, parabéns, obrigado pela paciência, pela tolerância que vocês tiveram comigo. Eu tô praticamente findando o meu ciclo, mas graças a Deus eu tenho motivos de sobra para continuar me colocando à disposição da ACIM para servir naquilo que a nova gestão e que a entidade entender que eu possa contribuir. E a partir do final da Expo, né, minha esposa que me ature porque eu sou um cara ligado na 360, então provavelmente eu vou canalizar energia para dentro de casa, então ela vai ter que me aguentar um pouquinho mais. Obrigado de coração a todos vocês, tá".

Reunião de bancada solicitada pelo líder da bancada do MDB, Vereador Edgar Chimento. A Sessão foi suspensa pelo tempo regimental.

COMUNICAÇÕES: Pronunciamento do Vereador Laércio Zancan, com o assunto "Dia Nacional do Orgulho Gay".

Pronunciamento do Vereador Laercio Zancan – Lalá. "Boa noite, senhora Presidente, nobres colegas vereadores, o público que nos acompanha aqui e pela internet. 25 de Março, Dia nacional do orgulho gay. Esta data é marcada pela luta, orgulho, comemoração e reflexão. No Brasil, existe uma enorme diversidade social, étnica e cultural e precisamos aprender a abraçar e crescer com as diferenças. Essa data tem o principal objetivo de conscientizar a população sobre a importância do combate à homofobia para a construção de uma sociedade livre de preconceitos e igualitária, independente do gênero sexual. O dia do orgulho gay também é um reforço para lembrar a todos os gays, lésbicas, bissexuais e pessoas de outras identidades de gênero que todos devem se orgulhar da sua sexualidade e não sentir vergonha da sua orientação sexual. A lgbtphobia provoca efeitos sociais devastadores, desde a violência simbólica com segregação e marginalização, assim como a violência física e até a violência extrema com os assassinatos. No ranking dos países que mais matam lgbts, o Brasil segue vergonhosamente no topo da lista. De acordo com o levantamento do grupo gay da Bahia ao menos 256 lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transgêneros foram vítimas de morte violenta em 2022. A partir da análise do noticiário, foram apontados 242 homicídios e 14 suicídios ao longo do ano passado, ou seja, uma morte a cada 34 horas. Entre as vítimas, 52% eram gays e 43% travestis ou transexuais. Como comparação, mesmo com 100 milhões de habitantes a mais da sua população, os Estados Unidos registraram a morte violenta de 32 pessoas trans no mesmo período. Mais da metade dos crimes foram cometidos por armas de fogo ou brancas, também há caso de asfixia, espancamento, apedrejamento, esquartejamento e atropelamento proposital. Preciso também deixar outro recado, resultado da ignorância e da disseminação desse preconceito que está enraizado em

nossa sociedade. Uma notícia que rodou os jornais do país na última sexta-feira, homem grava vídeo com ataques homofóbicos em shopping ao achar que sinalização de vaga para autistas era o símbolo LGBTQIA+. Aí faz uma série de comentários homofóbicos num shopping lá no Tocantins. Enfim que eu falarei mais sobre esse assunto dos autistas que também é uma maneira muito importante para ser discutida nas próximas sessões, inclusive por causa do mês Abril Azul. Então é por estes e outros motivos que precisamos sempre falar de diversidade, respeito e tolerância, assim como combater e denunciar a violência em todas as suas formas. É preciso celebrar orgulho de sermos quem somos da forma que somos, mas sem perdermos a perspectiva de luta, sempre defendendo o respeito à diversidade e o direito da população LGBTQIA+. Não podemos continuar aceitando que o Brasil seja um dos países que mais mata gays, travestis, transexuais no mundo. Não basta não ser homofóbico, é preciso ser anti homofóbico. Era isso, senhora Presidente. Muito obrigado. O Líder do Governo Vereador Jonas Sebben dispensou o uso do espaço, por não haver matéria oriunda do Poder Executivo. **PAUTA: PROJETO DE LEI Nº 36/2023 - JOÃO VAGNER DA ROSA DARÉ** - Denomina de Rua Célio Zanin a Rua D do Loteamento Frei Francisco, Bairro Centro. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 37/2023 - VEREADORA ADRIELA TONIN** - Denomina de PROFE LIDIA a Rua 'B' do Loteamento Casulo, do Bairro Fátima. Encaminhado para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **REQUERIMENTO Nº 9/2023 - VEREADORA ADRIELA TONIN, VEREADOR DURANTE, VEREADOR MACHADINHO, VEREADOR ANDERSON RODIGHERI, VEREADOR JONAS SEBBEN, VEREADORA BETE, VEREADOR EDGAR CHIMENTO, VEREADOR VAGUINHO DARÉ, VEREADOR LAÉRCIO ZANCAN - LALÁ** - Requer que seja prestada homenagem aos Corais Municipais Alegria Franciscana e Santa Cecília pelos respectivamente 40 e 25 anos de história em Marau, a ser realizada na Sessão Solene comemorativa à Festa Italiana no dia 20 de junho de 2023. Encaminhado. **REQUERIMENTO Nº 10/2023 - VEREADOR LAÉRCIO ZANCAN - LALÁ** - Requer o envio de ofício de parabenização ao Marauense Alexandre Mazine, conhecido como "Tininha", que foi aprovado para integrar a categoria sub-09 do SC Internacional de Porto Alegre. Encaminhado. **INDICAÇÃO Nº 18/2023 - VEREADOR MACHADINHO** - Sugere ao Poder Executivo Municipal a instalação de uma academia ao ar livre no Bairro Santa Rita. Distribuído para relatoria ao Vereador Laércio Zancan – Lalá. **ORDEM DO DIA:** Conforme acordo de líderes, ficou dispensada a leitura dos pareceres das proposições. Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. **PROJETO DE LEI Nº 30/2023 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar recursos ao Clube de Bocha União Juvenil. **APROVADO** por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: João Vagner Da Rosa Daré, Edgar Chimento, Elisabete Dall'acqua Alban, Deolindo Jossemar Machado, Laércio Zancan, Anderson Rodigheri, Jonas Sebben, Ademir Durante. **PROJETO DE LEI Nº 34/2023 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo efetuar gastos com a aquisição e conceder prêmios por reconhecimento aos servidores públicos municipais. **APROVADO** por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Edgar Chimento, João Vagner

Da Rosa Daré, Elisabete Dall'acqua Alban, Anderson Rodigheri, Jonas Sebben, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante. **INDICAÇÃO Nº 14/2023 - VEREADOR ANDERSON RODIGHERI** - Sugere ao Poder Executivo Municipal que providencie recapeamento asfáltico na Rua João Bortolini, Bairro Santa Rita, que se encontra em péssimo estado de trafegabilidade. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Jonas Sebben, Ademir Durante, Elisabete Dall'acqua Alban, Anderson Rodigheri, Edgar Chimento, Deolindo Jossemar Machado, Laércio Zancan, João Vagner Da Rosa Daré. **INDICAÇÃO Nº 15/2023 - VEREADORA BETE** - Sugere ao Poder Executivo Municipal que providencie limpeza e reparos urgentes na extensão do passeio público da Rua Alexandre Reveilleau Santin, Bairro Colinas Nova Marau. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Elisabete Dall'acqua Alban, Edgar Chimento, João Vagner Da Rosa Daré, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante, Jonas Sebben, Anderson Rodigheri. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Não houve inscritos no espaço. **TRIBUNA POPULAR:** Espaço destinado à Associação Marauense da Pessoa com Deficiência, representada pelo Presidente Jandir Dal Piaz. **Manifestação do Senhor Jandir Dal Piaz, Presidente da AMPD.** “Em nome da presidente Adriela e da vereadora Bete, das mulheres dessa Casa, saúdo também os demais vereadores aqui presentes, os servidores desta casa que estão e a nossa galera lá né, o Chico, a Jaque e a Juvenal. Dizer que é uma alegria retornar a esta Casa e mostrar um pouquinho também do trabalho que é a associação vem desenvolvendo. Quero fazer o registro aqui da como foi feita as outras vezes e dizer que, infelizmente, essa casa ainda é deficiente, né. Se passaram o Vilmo, a Josiane e o Zigomar, em relação à acessibilidade, ainda temos que avançar. Eu quero destacar aqui algumas ações da associação que ela vem fazendo e depois também quero construir com vocês, assim, alguns desafios que nós temos como associação. Então, nessa caminhada que é associação, após 10 anos de existência, destacar aqui a coragem, a persistência de pessoas como Juvenal, como Chico que foram os fundadores, a Jaque é mais recente, do Danilo que tem sido pra nós os alicerces que tem mantido a associação atuante, firme e nos propósitos. Primeiro eu tava observando o discurso do Gustavo, ele dizia que é necessário construir, é necessário envolver as pessoas, é necessário ter o espírito de comunidade e nós concordamos com isso. Concordamos também que é necessário o progresso, o desenvolvimento, a geração de emprego, são muitas necessárias. Mas eu gostaria que vocês entendessem que nós atuamos numa outra dimensão, numa outra demanda que nós lidamos com muitas pessoas com deficiência e muitas delas são oriundas do trabalho. Muitas são deficiências adquiridas e outras são deficiências congênitas, de nascença quanto a essas muitas vezes não há o que fazer. E tem muitas coisas que nos incomoda. Tem muitas coisas que nos tiram, muitas vezes, do sério que vem acontecendo. Eu quero citar aqui algumas coisas que a gente vem fazendo primeiro, para depois entrar nos nossos desafios que. Como entidade, então, nós temos um pequeno grupo que atua no desenvolvimento de projeto. Já fizemos vários projetos, vereadores, na aquisição, primeiro na captação de recurso e depois na aquisição de utensílio, de equipamentos como guindastes para as pessoas acamadas que não tem mobilidade, aparelhos de ar condicionado para pessoas que, são inúmeros os que estão acamados e não tem mobilidade, aparelho de ar condicionado para dar um

pouco de conforto. Eu mesmo visitei numa semana algumas pessoas que tem isso, cheguei na casa, não vou citar o nome aqui, a pessoa tava na cama um calor, um suador, e perguntei o que que tava acontecendo. E ele me disse, eu acho que a sonda do xixi entupiu. E não tinha nem um cuidador com ele, porque o único cuidador com ele era o irmão dele que tem que trabalhar e deixava ele sozinho durante o dia. Então, talvez aquele aparelho de ar condicionado ele minimize um pouquinho o sofrimento. Também estamos fazendo uma campanha junto com o Rotary na aquisição de cadeiras de rodas. Nós temos 54 cadeirantes catalogados pelo Danilo que faz as visitas frequentes aí, Danilo nosso carro chefe que vai visitar, vai conhecer, vai conhecer a realidade dessas 54 cadeirantes. E também fizemos campanhas da arrecadação de alimentos. Por incrível que pareça, nós tivemos nos últimos tempos aí a redução de 71% dos recursos destinados, de recursos federais destinados a pessoa com deficiência. Isso oferta também o nosso público alvo aqui em Marau. Estamos fazendo com a parceria junto com o sindicato dos metalúrgicos a reforma de oito casas, mais precisamente no sentido de dar acessibilidade às pessoas. Existem pessoas que são acamadas, pessoas que são que utilizam cadeira de rodas e essas pessoas elas não conseguem tomar um banho de sol, não conseguem, tem pessoas que tomam banho na área, porque a cadeira de roda não entra no banheiro. Então, nós fizemos um primeiro levantamento de 16 que tinha, conseguimos fazer oito. E esses outros, o restante a gente não fez pelo motivo que as casas são alugadas, então não podemos mexer numa coisa que não são os proprietários. Então, o nosso lema é promover a inclusão e um pouco de humanização da pessoa portadora de deficiência. E aqui eu quero citar uma frase do Paulo Freire que ele diz eu quero chegar um tempo onde que a justiça social venha antes da caridade. Quero repetir, a justiça social tem que vir antes da caridade. Porque o que nós vemos de políticas, principalmente de políticas públicas, é o início, é o engatinhar. E eu acho que nós somos proponentes de desafios. Nós temos conversado com o Paulo, temos comprado algumas brigas que nem o Gustavo falou, mas é naquela briga no bom sentido de fazer coisa atender as demandas. Temos conversado aí, temos procurado junto com o Cras participar com ideias, com reuniões aí. Então esse é o nosso objetivo também em relação de construir junto. Propomos também que se una todas as entidades que trabalham com as pessoas com deficiência, porque temos a APAE, temos a escola do Sesi, temos a AMPD e temos também a parte que a prefeitura faz né, a parte das políticas públicas da Prefeitura, de fazer pautas comuns, de ter um alinhamento de ideias. Porque eu quero citar um caso aqui. É um outro projeto que nós temos assim como desafio seria a questão do carro adaptado. Infelizmente a questão do carro adaptado, nós tivemos algumas conversas, percebemos assim um total desde alinhamento de informações que deixou a gente ter muito frustrado. Juvenal inclusive chegou lá na AMPD e diz oh a partir de hoje eu não tô mais na AMPD. Exatamente porque não há, uma secretaria diz uma coisa, não esse carro vai ser apara a AMPD, vai ajudar a AMPD, vai ajudar a APAE, vai ajudar a escola do Sesi, e depois a gente foi afundo nada concreto assim é tudo vamos dizer assim, coisas fora da realidade. Então, deixou a gente muito decepcionado por esse ponto. Outro ponto também a questão dos projetos habitacionais, se nós pegar a Lei 13.146, o artigo 32 diz que 3 % dos loteamentos com dinheiro público, com dinheiro público, tem que ser destinado para as pessoas deficiência. Aonde? Nós vivemos uma lição. Aonde que estão as pessoas

contempladas? Então se a gente tá aqui não adianta nós termos uma lei muito bonita, a lei 13.146 que trata da pessoa com deficiência é maravilhosa, linda. Mas muita coisa aqui não vai sair do papel, Chico, Jaque e Juvenal, se a gente não tiver cobrando, se a gente não tiver como cidadão exercendo nosso direito e na defesa daqueles que a gente se propõe a defender. Então, construir junto, eu acho que ninguém se opõe a construir junto. Nós temos acessibilidade nos locais públicos. São coisas, assim, que houve evolução, mas precisa muito mais porque eu tenho certeza que a lei do plano diretor ele prevê que os edifícios, as construções têm que ter acessibilidade. Muito deles não tem. Um exemplo é aqui essa Casa, um exemplo é a Esquina Paz e Bem. Então ainda temos muita coisa para avançar. E tem outra coisa também que a gente é procurado muitas vezes lá na AMPD e a demanda tem crescido muito, é com pessoas que adquiriram a deficiência no trabalho. E aqui quero trazer uma estatística que até eu falei isso já com o Gustavo e eu acho que é uma demanda e precisa ser olhada com atenção, afinal vocês todos são fiscalizadores, vocês são servidores do Povo. Marau, essa informação vocês podem pesquisar é do INSS, do Ministério Público do Trabalho e da Organização Internacional do Trabalho. Marau ocupa a décima nona posição no estado, isso tô falando de 2021, em relação aos acidentes de trabalho. Décima nona posição no estado em afastamento por acidentes de trabalho. E no país ocupa 186 de 5.570 municípios, dados de 2021. Então, quando a gente fala que a justiça social tem que ser antes da caridade, eu gostaria que vocês perguntassem, fossem na casa dessas pessoas que estão que sofreram um acidente. Eu sempre questiono o Juvenal. Digo Juvenal, quantas vezes, quantas vezes o pessoal da BRF veio na tua casa depois que você sofreu um acidente? E até coloquei para o Gustavo na reunião que nós tivemos com ele será que não tem um pouquinho de humanidade? Um pouquinho de, não digo compaixão, porque pode ser até compaixão. Mas será que não tem alguma coisa no coração que leve a dizer bom aquilo era meu servidor, aquele até o momento que me serviu dadas as circunstâncias aconteceu, será que essa pessoa não merece ser lembrada? Mas não ser lembrada com uma cesta básica como acontece ah, eu vou levar uma cesta básica para fulano. Será que os demais dias não tem, não se come? Eu falo isso porque os fatos, as realidades que a gente encontra são gritantes, é de chorar, gente. Mãe que tem dois ou três filhos que o marido fugiu, abandonou, a mãe tem que dar conta e não pode trabalhar e o governo corta o benefício ou não tem benefício. Mães que precisam a criança tem necessidade de medicamento de uso contínuo, que não tem dinheiro para comprar ou que tem uma cirurgia para fazer não tem aonde se agarrar para fazer. Então, a realidade, gente, ela é muito preocupante, muito, muito mesmo. E que bom que agora, né, depois de 10 anos, Juvenal, Jaque, e Chico, né, nós de tanto insistir com ajuda do poder público municipal tá sendo feito a pesquisa que nós queremos saber quem são, onde estão. Uma pesquisa que foi elaborada juntamente com a escola do Sesi, junto com a equipe da prefeitura, junto com a APAE que ela vai poder dizer aonde estão, quem são, quais as enfermidades, se precisa de cuidador, se tem, se precisa de remédio, se, enfim, todo, se precisa de alguma cadeira de roda, se precisa de, enfim, ela é uma pesquisa muito completa. E com certeza ela vai dar muito subsídio, vai dar muito material para se elaborar políticas públicas para esse público que merece e precisa tanto, desde as questões mais básicas como alimentação. A procura lá na AMPD é diária, por cestas básicas por pessoas, assim, que não tem

condições, estado de vulnerabilidade social. Então, pessoal, caros vereadores e vereadoras, então o nosso apelo aqui é que olhem com um pouquinho mais atenção, desde a questão por exemplo os que te fazem parte da administração quando se faz um prédio público observar as regras, as normas. A questão da inclusão no mercado de trabalho, nós tivemos experiência, assim, horríveis. Por que é muito bom ter os programas, é louvável, conforme, né, o poder público tem que estão permitindo, assim, incluir pessoas no mercado de trabalho. Mas eu acho que antes de incluir as pessoas no mercado de trabalho, principalmente as pessoas portadoras de deficiência, é isso que nós já conversamos com o Gustavo numa reunião, falamos com a Vanessa, a Valéria Pagnussat lá em cima do CRAS, para que se faça primeiro uma triagem, segundo ver as potencialidades, terceira capacitação para depois colocar no mercado de trabalho as pessoas que têm deficiência. Porque nós já tivemos várias experiências onde a pessoa é colocada e muitas vezes a empresa quer o resultado. E essas pessoas portadoras de deficiência elas não vão entregar o resultado que o gestor quer, que a empresa quer, porque elas têm seu ritmo, elas têm suas dificuldades. Vai colocar uma pessoa portadora de deficiência que tem déficit de atenção numa linha de produção. Então, tivemos esse caso, né, que as pessoas foram indicadas, mas, eu diria assim, é muito mais, causa muito mais efeito negativo a frustração que elas têm por não ter dado certo, elas podiam bem ter ficado em casa porque não ter passado por uma situação semelhante, que foi pessoas, assim, que foi muito, muito complicado, elas receberem um não. Não, tu não tá capacitada. Então que tenhamos esse olhar. Afinal, a gente cuida de seres humanos. Pessoas que tem ritmo diferente, tem a atenção diferente, que respira igual a gente, que tem sonhos, né. A questão do carro adaptada também é direito, né, das pessoas, é direito ao esporte, direito ao lazer, direito à cultura. E essas pessoas estão lá em casa que não tem onde levar. Ah, mas vocês são loucos querer um carro adaptado. Nós não precisamos ficar com o carro adaptado lá para nossa associação. Fica na prefeitura. Pode atender a secretaria da saúde, pode atender o Sesi, pode atender a APAE. Nós queremos um dia reservado para pegar essas pessoas, levar fazer um passeio, visitar uma cascata. Essas pessoas estão lá 20, 30 anos dentro de casa e nunca saíram dentro de casa. Então, nós queremos, assim, um pouco mais de humanização. E com certeza fazer a diferença na vida dessas pessoas. Tão sofrido que é. É difícil você ir numa casa de uma pessoa, a mãe vem chorando, vocês sabem que uma pessoa com deficiência tem necessidades, ela precisa de cuidados, não dá para desligar um momento, a mãe tá sozinha não pode sair. Enfim, esse apelo que a gente faz para vocês. Obrigado. Obrigado pela oportunidade. Obrigado a vereadora Adriela, né. Obrigado a Câmara por nos receber e estamos à disposição. Nosso intuito aqui é construir junto. Com o Paulo, né, que também nós queremos. Tem um lema dentro da AMPD nada sobre nós sem nós. Então, nós queremos contribuir também. Nós queremos fazer a diferença na vida dessas pessoas. Obrigado". Na oportunidade, manifestaram-se os vereadores: Laércio Zancan – Lá lá, Anderson Rodigheri, Machadinho, Bete, Vaguinho Daré, Jonas Sebben, Edgar Chimento, Ademir Durante e Presidente Adriela. **Presidente Adriela.** "Muito obrigado, Jandir. Então, muito bem colocado e explanado toda essa questão da AMPD. Eu quero aqui de antemão comunicar Jandir, Chico, Juvenal, a Jaque, que nós, enquanto Presidência desta Casa, já iniciei as tratativas para nós fazer a acessibilidade aqui. Já fizemos uma

reunião. Como esse espaço nosso é alugado, então já fiz uma reunião com os donos deste espaço. E reuni também os vereadores. Essa é uma lei federal. E nós o próximo passo é estar com engenheiro aqui para fazer toda esta legalização como tem que ser. Então, eu gostaria de comunica-los que esta Casa vai, agora, já iniciamos as tratativas e nos próximos dias, então, começa na parte de construção mesmo e nós vamos regularizar essa situação. Enquanto Presidente já era uma proposta que eu tinha e uma preocupação muito grande por saber de toda essa questão. E quando a gente fala em casa do povo, a gente fala em ter as pessoas aqui conosco. E todos independente da sua deficiência fazem parte da Casa do povo. E nós gostaria de acolhê-los então. E de antemão aí dizer para vocês que essa Casa vai estar passando, sim, pelas reformas que precisa haver aqui, tá. Parabenizar pelo trabalho que vocês fazem. Dizer que este é um trabalho que demanda de muita coragem, né. E isso a gente vê que vocês fazem com maestria. Então, desejamos que assim continue. E Marau precisa muito de vocês. As pessoas, os marauenses precisam do trabalho de vocês. Então nós estamos juntos aí nessa caminhada. Se sintam bem à vontade para sempre que precisar estarem aqui também tomando um café, conversando, colocando o seu ponto de vista, dando as suas ideias que é fundamental para que o trabalho ocorra de forma coletiva”. **Manifestação do Vereador Laércio Zancan – Lalá.** “Boa Noite, Jandir. Vou lembrar aqui um momento que tivemos lá no meu primeiro ano de mandato, quando eu procurei a associação para falarmos também da questão de acessibilidade aqui da Câmara de Vereadores. Inclusive protocolei naquela ocasião um requerimento de providências para que essa acessibilidade que a Presidente comentou aqui saísse, enfim, do papel. Já uma questão que está no Ministério Público, enfim, está em outras esferas. Mas, hoje, realmente eu me senti confiante na conversa que tivemos com a Presidente. Me parece muito bem disposta a finalmente termos um elevador aqui para os cadeirantes que eles possam fazer parte, então, da democracia 100 por cento como eles merecem. Confesso que naquela ocasião, acho que tivemos um atrito, você estava bem estressado de tanto falar, entendo a situação, né Jandir, de sempre falar, mas fico feliz que não desistiu da causa, né. Porque eu saí de lá meio desanimado, eu pensei ele vai desistir. Mas como tu falou se a gente não ficar cobrando, né, nunca que as ideias saem no papel. E eu como fui funcionário da Assistência Social por 10 anos, eu sei que todas essas questões sociais são um trabalho de formiguinha e a gente não pode largar o bonde nunca, senão realmente a gente não consegue. Mas a gente vai avançando a passos lentos infelizmente, né. Mas a gente nunca pode desistir dessa luta. Parabéns Jandir por não ter desistido dessa causa que é muito nobre. Eu fiquei abismado com as colocações de Marau no ranking tanto do Estado como do Brasil nessa questão dos acidentes de trabalho, tá. Depois se você puder me passar essa relação, essa pesquisa tenho muito interesse. Eu não vi, acho que o senhor não comentou a questão das pessoas acamadas com mobilidade reduzida que precisem de climatizador, enfim, em suas casas que para questões de projetos futuros que a gente possa tentar dar um empurrãozinho também se tu puderes nos passar. E a questão do mapeamento que depois de 10 anos saiu do papel, né, também vamos estar querendo. Eu pelo menos, a nossa bancada vai estar interessada nesse estudo quando ele for concluído se vocês puderem nos passar, né. Então se tu puderes me responder mais essa questão das pessoas acamadas foi a única pergunta. Era isso. **Senhor Jandir Dal Piaz, Presidente da**

AMPD. As pessoas acamadas elas têm umas que não tem mobilidade, né. Então essas, para um grupo a gente conseguiu comprar é tipo um guindaste, onde permite fazer o içamento da pessoa e fazer mobilidade dentro da casa, né e leva-los, por exemplo, embaixo do chuveiro, leva-las, ela tem um tipo de uma lona, um cesto assim que envolve toda pessoa, então dá para levá-la para a parte externa tomar um sol e tal. E do climatizador, são pessoas, assim, que maioria de baixada renda que não tem condição de comprar um aparelho aí, né. Imagina ficar de cama e com calor. Então nós já compramos através dos projetos feito em parceria com Sicredi vários aparelhos. E tem com certeza uma demanda muito maior. A gente atendeu só uma pequena parte. Então, o nosso agora dia primeiro de abril o Sicredi vai abrir de novo a inscrição do projeto. Hoje eu tava fazendo treinamento e a gente vai habilitar um projeto para dar continuidade de comprar mais esse tipo de equipamento. eu não saberia te precisar, assim, quantos, mas o Danilo, com certeza, o Danilo hoje tá meio doentinho, então não pode vir, mas se tu precisares aí nós podemos levantar qual é a necessidade disso tudo”. **Manifestação do Vereador Anderson Rodigheri.** “Saudar o Jandir, também o amigo Chico, a Jaque, o Juvenal que estão presentes. Juvenal que inclusive está à frente de várias lutas justas no município de Marau. Então, parabéns pelas posições que sempre tem buscando o crescimento da nossa comunidade. Parabenizar o Jandir pelas colocações. Coragem, persistência, inclusão, humanização essas palavras ditas por ti e é aquilo que certamente estão na busca constante para que ocorra pro bem da AMPD, mas pro bem das pessoas daquelas que mais precisam. Então parabéns por todo o trabalho que vocês fazem. O pedido que o Jandir fez poderia ter elencado aqui inúmeros pedidos do que precisa a associação e do que precisa as pessoas com deficiência. Mas ele vem na Câmara e pede para que nós olhamos com mais atenção. Esse foi o pedido final do Jandir. Eu nesse espaço até por uma questão de cordialidade, em virtude de ter presente um presidente de uma entidade tão importante, eu vou não polinizar e nem politizar porque não é esse objetivo. Então vou me conter nesse momento. Quiçá ali futuramente terei outros espaços para tal. Mas aproximadamente quatro anos, nós fizemos uma reunião, fomos chamados lá na sede da associação aonde foi colocado a importância do carro adaptado. Ouvimos do Executivo de que não havia previsão orçamentária. Nós fizemos uma emenda aqui nesse Parlamento, incluindo e fazendo constar essa previsão para a compra de um carro adaptado a ser destinado a AMPD. Passados dois anos, nós apresentamos um requerimento ou uma indicação, porque o vereador não tem autonomia para comprar, apenas para sugerir. Esse requerimento aprovado por todos os vereadores. Faço minha culpa também porque isso ainda foi feito do mandato passado. Já estamos no terceiro ano desse mandato. Tiveram que vir aqui para dizer olhem por nós porque o carro ainda não foi disponibilizado, o carro ainda não está a serviço da associação. Então, desculpem por não ter continuado nessa luta. Porque eu acho que ela é justa e ela é meritória e ela é o custo é zero. O custo é zero frente ao benefício que esse carro ia trazer. Me lembro que na oportunidade a Associação queria que o carro fosse destinado, hoje já vem com uma outra proposta que seja possibilitado o uso, a utilização, né, pelo tempo que fosse necessário, que fosse possível, que fosse compartilhado com outras entidades que também precisam. Então eu venho reforçar aqui porque a pergunta que eu iria fazer era a questão do carro, você já me respondeu. Eu venho só reforçar o seu pedido para

que nós, para que administração municipal olhem com mais atenção para AMPD e para as pessoas que precisam de toda essa atividade, principalmente do veículo. Parabéns pelo trabalho. E quero me colocar à disposição aí para continuar nessa luta. Esperamos que agora não mais precise lutar. Que ali na frente nós ganhamos uma resposta rápida e que esse veículo, de fato, seja colocado à disposição de vocês e adquirido pela municipalidade. Obrigado, Jandir. Obrigado, senhora Presidente”.

Manifestação do Vereador Machadinho. “Eu quero saudar o Jandir, em teu nome saudar o público aqui presente, né. E quero dizer para você que gostei muito das tuas palavras aí, da tua preocupação com o teu trabalho e com as pessoas. Porque hoje é poucos que lutam assim né. E como o Anderson disse ali né do carro que se entrar o projeto aqui, eu também estarei prestando todo o meu apoio para que dê certo, para que vocês consigam. Porque acho que é mais do que merecedor as pessoas terão direito aqui, os deficientes de virem aqui assistir, porque eles são cidadão que nem nós. Porque lá no meu bairro também tem uma pessoa de cadeira de roda. E eu me lembro agora tô falando ali daquelas cesta básica. E a mãe dele paga aluguel, né. E ela disse: é Machadinho, gastei tanto esse mês aí com o meu carro porque o meu Natal vai ser muito pobre, eu gostaria de ajudar mais o meu filho que a cadeira de roda. Eu disse não, se é por isso, se for por falta de comida eu vou lhe ajudar. É o que eu sempre faço. Sempre procurando ajudar quem mais precisa, né. Então eu fui lá e levei uma cesta. Ela me agradeceu. Ela disse Machadinho, tu não imaginas a felicidade minha de você me trazer isso né. Então eu dê muitos parabéns para ti pelas tuas palavras aí. E o que depender do vereador Machadinho, do Anderson, da Bete, e de todos os colegas aí que precisar do nosso apoio né, nós estaremos ao lado de vocês aí. Era isso”.

Manifestação da Vereadora Bete. “Senhora Presidente, colegas Vereadores. Uma saudação especial para o Jandir, para a Jaque, o Chico, para o Juvenal que é uma pessoa tão lutadora em outras causas também, né Juvenal, na causa animal, a gente acompanha, sabe a tua luta. Então, Jandir, agradecer as tuas palavras. Eu quero reiterar tudo que o vereador Anderson falou. Muitas coisas também não vou repetir, porque era acho que é uma conexão do nosso pensamento e a gente agradece a tua luta e o que a gente puder fazer como Vereador dentro da casa Legislativa. E por favor nos chame, nos convoque que a gente é parceira. Dizer que a gente tem que realmente fazer um meia culpa e procurar olhar com olhar mais carinhoso para essa entidade. E a gente fica feliz que vocês estão com uma sede boa, mas pelo que eu não sei se fizeram o conserto das calçadas lá, da acessibilidade na calçada, a gente também pediu para o secretário e eu acabei não olhando mais se tinha sido feito ou não. Mas que bom. Que bom, porque ficou uma sede bem o visual é bom. A gente passa por lá e enxerga que a entidade tá ali. Dizer continue nessa luta e conte com a gente, tá. Obrigada pelas palavras, pela tua explanação. Que a gente sabe da tua luta e não desista que as pessoas precisam de pessoas assim. As pessoas com deficiência elas têm precisam de um líder e vocês estão nessa frente e é extremamente importante. Obrigada, Jandir. Obrigado pessoal. Obrigada Presidente.

Manifestação do Vereador Vaguinho Daré. “Senhora Presidente, colegas vereadores. Também deixar aqui a minha contribuição junto com o Jandir Dal Piaç, nosso grande amigo aí. A Jaque, o Chico, o Juvenal. Parabenizar pelo trabalho de vocês. Tá muito longe da nossa realidade, né Jandir, do nosso convívio essas o que você destacou para nós aqui, principalmente comigo, como a gente ainda não

presencia a gente ainda não sabe o que acontece lá dentro da casa das pessoas que mais precisam. Até eu vi que tu botou, eu até anotei aqui dos guindastes, enfim, eu imaginei primeiro eu pensei no guindaste dos bombeiros, mas é o guindaste de casa né. A construção e reforma das casas enfim. Aqui não é uma promessa, mas eu quero colocar meu nome como vereador a disposição. Se vocês têm um projeto ou eu posso ajudar a nós elaborar um projeto e eu tentar buscar uma emenda parlamentar para poder ajudar a associação coloco o meu nome à disposição. E já reitero, não estou prometendo nada, mas eu coloco meu nome à disposição para poder ajudar. Se tem um projeto já elaborado, senão eu posso ajudar a elaborar, eu ir junto aí aos nossos deputados ou senadores, enfim, tentar uma emenda parlamentar para poder colaborar aí junto a AMPD. Então esse é um pedido que eu faço, se vocês aceitarem essa minha ajuda aqui, eu coloco meu nome à disposição. E o meu nome e o nome de todos os vereadores aqui a gente tá sempre disposto a ajudar a todas as nossas associações, principalmente a associação AMPD que tanto precisa, que precisa nossos olhares aí, olhares de toda a nossa comunidade. Enfim, a gente mostrar mais o trabalho da AMPD também né para toda sociedade. Enfim que eles possam saber qual que é a realidade da associação. Então, novamente, botar meu nome à disposição, Jandir, depois a gente vai trocar o contato aí, o senhor pode me chamar lá que eu vou procurar vocês. Tá bom. Muito obrigado. **Manifestação do Vereador Jonas Sebben.** “Obrigado Presidente, colegas vereadores, quem nos acompanha aqui ainda. Veio prestar minha solidariedade com o Jandir. E eu na qualidade de líder de governo, venho dizer que vou levar as suas palavras até o executivo e ver de que forma o poder executivo pode ajudar de uma forma melhor, mais rápida e mais efetiva. Mas eu, Jonas Sebben, na qualidade de vereador, também me coloco à disposição, mesmo como Vaguinho fala em talvez buscar uma emenda parlamentar, algo no sentido. Acredito que talvez o carro seja uma coisa que seja mais fácil de se colocar de repente até por uma Emenda pôr o valor não ser muito alto. Eu não sei a questão da adaptação. Mas eu acho, que nem o Vaguinho falou, dá para se montar um projeto e tentar se buscar um recurso fora e vir um carro específico para a AMPD. Então, venho cumprimentar principalmente pela disposição, pelas noites sem dormir, pela dedicação, enfim, ao Juvenal, ao Chico, a Jaque. Tenha certeza que isso é a força vem de outras vidas, digamos assim. Que o que vocês fazem em nome da AMPD não tem preço. E só se busca o resultado, só se busca ajudar o próximo. Isso é muito bonito e com certeza merece nossos parabéns. Então, parabéns continuem na luta e contem conosco, pois tenho certeza que a gente vai poder de alguma forma poder ajudar a entidade, tá um forte abraço a todos. **Manifestação do Vereador Jonas Sebben.** “Bom, Jandir, primeiramente parabenizar aí pelo trabalho que vem fazendo na frente dessa entidade aqui. Quero cumprimentar e parabenizar também a Jaque, o Chico e o Juvenal. Também não está aqui tu falaste do Danilo, mas a gente vê o trabalho que o Danilo desenvolve na comunidade e outras pessoas que aqui fazem no dia a dia e com certeza ajudam a esta entidade. Mas dizer, Jandir, que para quem te conhece sabe que o teu comprometimento e o teu trabalho ele merece todo o nosso respeito. Então, tu fazendo parte dessa entidade aqui pode ter certeza que tu vai conseguir muitos resultados positivos. Para quem te conhece sabe que tu vai até o último instante e busca os resultados. Nós, de nossa parte, além de nós cobrarmos do Executivo também, devo lhe dizer que daqui uns dias deve estar ingressando nessa Casa aqui

a Lei de Diretrizes Orçamentárias tá. Então diante disso até lhe convido, eu como presidente da COFCEI para que não estando em acordo com o que vocês pedirem para administração nos procurem que nós, através de alguma emenda, alguma coisa nesse sentido, vamos pela câmara de vereadores vamos realmente são muito grandes no município de Marau. E o Município de Marau todo mundo sabe, foi falado antes tava aqui o Gusti, que é um município empreendedor. Todo mundo conhece Marau como um município empreendedor. E com certeza o município que utiliza muito mão de obra braçal, a tendência é que os acidentes aconteçam, mesmo tendo toda aquela preocupação, precaução, enfim todos os incentivos, aconteçam muitos acidentes. E talvez por algum descaso, alguma coisa realmente as empresas não reconhecem as pessoas que deram seu suor. Para quem conhece a história do Juvenal sabe muito bem do que nós estamos falando aqui. Se precisar também algum auxílio aqui também para algumas campanhas educativas que vocês acharem interessante aqui, nos procurem aqui na Câmara que nós vamos fazer esse auxílio aqui, porque é que nem tu falaste, primeiro tem que se fazer a questão de justiça e segundo também é nós tentar evitar novos acidentes. E eu acho que caberia alguma cartilha, alguma coisa para a sociedade, para as empresas. Eu sei que eles trabalham muito nesse sentido, porque eles não querem que os seus funcionários se acidentem, mas enfim é nesse sentido que nós também nos colocamos à disposição para isso, tá. Parabéns e continue fazendo excelente trabalho que vocês desenvolvem.

Manifestação do Vereador Ademir Durante. “Senhora Presidente, vereadores, Vereadora. Jandir, os acompanhantes a Jaque, o Chico e o Juvenal. Tu tem falado tudo sobre enfermidade, sobre deficiência, Chico. E assim ó, eu só dizer aqui que só quem vive o outro lado do balcão sabe o quanto é difícil e transtorno a enfermidade. Eu tive, até não por muito tempo, a minha mãe também, né, obesa né e a dificuldade é muito grande. Tenho visitado seguido um colega também, eu acho que não sei se é do teu conhecimento, o Antônio Soares da Santa Lúcia. Trabalhava na prefeitura. E até um tempo morou lá no interior. E ele é um problema de coluna tá enfermo, não caminhou mais né. E fui lá e fala, Chico, que me emocionei. Sai de lá chorando. Porque ele é muito amigo lá da minha família até. E colocou naquela oportunidade, né, me agradeceu muito, eu vou seguido visitar ele. E os meus filhos sabe não visitaram mais, pediu de todos, pediu da minha esposa, assim meio emocionei na oportunidade que visitei. Eu sei o quanto é grato para vocês aí né esse trabalho, né. Continuem nesse trabalho. Vou ser parceiro desses colegas vereadores, tudo que eles colocaram para nós levar adiante. Obrigado, senhora Presidente. Obrigado, Chico. Obrigado toda associação”. **Senhor Jandir Dal Piaz, Presidente da AMPD.** “Eu sou simplesmente mais um membro aí de todo. Eu brinco lá na associação que a gente se reúne daí tu pega o Juvenal, querido ele não tem os braços, o Chico, tá meio esguerlo que nem eu, a Jaque, então, eu digo de todos nós não dá um inteiro. Mas eu acho que a gente se complementa, porque um tem uma ideia, outro tem uma garra que tá louco, o Danilo é um lutador. E aí a gente vai levando a associação em diante. Então o nosso projeto é assim eu acho que tornar a pessoa mais humana, fazer a diferença na vida de uma pessoa, ir lá ouvir a pessoa. Nós temos uma demanda muito grande por acompanhamento psicológico. Nós já falamos lá com a Valéria lá em cima para ver se a gente consegue atender. pensem bem, a mãe com três, quatro filhos não pode trabalhar, tem que, vamos dizer assim, não é o fardo, mas esse

compromisso, essa responsabilidade, esse amor que ela tem pelo seu filho e não dá para desligar, não dá não tem não dá para deixar outro. Então, assim, essas pessoas chegam a um esgotamento também. E a gente tem muito na associação, a gente tem muito empatia que é se colocar no lugar do outro, porque quando tu vai na casa de um tu vê que nem a gente vai que tem a pessoa na cama, que ele tá ali que a sonda do xixi entupida, meu Deus o que que eu faço? E a pessoa tem que esperar. Eu disse me diz o que eu tenho que fazer, eu ajudo. Esperar o irmão vir, né. Então são casos assim que meu Deus choca bastante. A gente, vamos dizer assim, não é que se emociona, mas a gente tem compaixão por essas pessoas. E eu sempre digo lá na associação, né, a gente que é Cristão, que é católico, eu acho que isso é Evangélico. Que Jesus pediu para nós se preocupar com os mais necessitados. Então é isso que nós estamos fazendo. Obrigado”. **Presidente Vereadora Adriela.** “Quero, mais uma vez, aqui agradecer, Jandir, você, o Chico, Juvenal, a Jaque por estarem aqui. Muito obrigado Jandir, com certeza vocês deram o exemplo aqui de cidadania, de preocupação com o próximo, de coragem. E bem colocado por todos os colegas vereadores desta Casa. Contem com o nosso apoio sempre que acharem necessário. Nós estamos aqui, sim, para contribuir. Enquanto Presidente já iniciamos então um passo pequenininho, fundamental que se faz necessário também para ter um olhar aí pela causa. Estamos juntos. Parabéns. E mais uma vez aí coragem nessa caminhada. **Espaço de Liderança** solicitado pelo Vereador Anderson Rodigheri, líder da bancada dos Progressistas, para manifestação da Vereadora Bete. **Espaço de Liderança Vereadora Bete.** “Rapidamente, senhora Presidente, colegas vereadores. Eu recebi hoje à tarde um convite do deputado Guilherme Pasin, onde ele convida toda a Câmara de Vereadores, vereadores, para o grande expediente com o tema o turismo como potencial para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul e para a instalação da frente parlamentar de enoturismo. Vai ser no dia 5 de abril. Depois vou repassar o convite a cada bancada, às 13 horas, lá no plenário da Assembleia. Então, vou mandar programação para cada bancada que como nós temos as rotas turísticas, eu acredito que é um tema bem pertinente para que a câmara de vereadores acompanhe. Obrigado, senhora Presidente”. A Presidente Adriela lembrou aos demais vereadores da realização da Sessão Solene comemorativa ao Dia da Mulher que será realizada no dia 28 de março, às 19 horas, no Plenário da Casa. Conforme as normas regimentais, a senhora Presidente Adriela Cristina Balotin Tonin declarou encerrados os trabalhos da SESSÃO ORDINÁRIA, dos quais foram lavrados os presentes ANAIS que após lidos serão assinados.

João Vagner Da Rosa Daré
Primeiro Secretário

Adriela Cristina Balotin Tonin
Presidente